

Características quantitativas e qualitativas da carcaça de dois grupos genéticos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá, criados em confinamento

Normando de Oliveira Bezerra Filho^{1*}, Rafael Alves da Costa Ferro², Maurício Luís Galvão Lacerda³, Diogo Alves da Costa Ferro², Bruna Paula Alves da Silva⁴, Tarcísio Ferreira do Carmo¹, Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Klayto José Gonçalves dos Santos², Raquel Priscila de Castro Oliveira², José Roberto da Costa Júnior⁵

¹Graduando em Zootecnia, PBIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos. ²Doutores docente do curso de Zootecnia, UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos. ³Graduando em Zootecnia, PVIC/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos. ⁴Doutoranda em Zootecnia, docente do curso de Zootecnia, UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos.

⁵Mestrando do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável da UEG.

* normando_gigante@hotmail.com

O confinamento é uma estratégia interessante para ganho de peso, pois os animais são estabulados, favorecendo a diminuição do gasto energético, convertendo essa energia em músculo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade de carcaça de dois grupos genéticos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá, criados em sistema intensivo. O confinamento foi conduzido em uma propriedade município de Trindade, durante 80 dias, contemplando os meses de abril, maio e junho do ano de 2016. O rebanho experimental foi composto por 30 bovinos machos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá, da mesma idade. Os animais foram pesados, ao entrarem no confinamento e no último dia, com o auxílio de uma balança digital, instalada logo após o brete de contenção, permitindo verificar a influência do grupo genético no ganho de peso, rendimento de carcaça, conformação e acabamento. A conformação foi avaliada de forma subjetiva de perfis que demonstram o desenvolvimento de massas musculares. Os escores dados para essa classificação são: convexa, subconvexa, retilínea, sub-retilínea ou côncava. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizados, com dois tratamentos e quinze repetições. A realização das análises estatísticas foi utilizado o programa computacional estatístico SAS. Houve diferença significativa em relação aos pesos iniciais e finais, onde os animais F1 (cruzamento de Guzerá com Holandês) foram mais pesados. Os animais Guzerá x Holandês obtiveram um ganho de peso médio diário de 1,60 Kg contra 1,45 Kg dos animais Guzerá, havendo uma diferença significativa. Os animais oriundos do cruzamento Guzerá x Holandês foram superiores no rendimento de carcaça, encontrando valores de 53,74% contra 53,14% dos animais Guzerá. As carcaças foram classificadas em retilínea para os animais Guzerá e subconvexa para os F1 do cruzamento de Guzerá com Holandês. Como considerações observou-se que as características quantitativas e qualitativas da carcaça foram influenciadas pelo grupo genético. Desse modo o cruzamento de animais Guzerá e Holandês proporciona melhoria no desempenho produtivo.

Palavras-chave: Cruzamento, conformação, ganho de peso, rendimento